

107188

**Punição.** Se for flagrada depositando lixo nesses locais, pessoa pode levar multa de até R\$ 200

# Erro de morador leva Vitória a ter 300 pontos irregulares de lixo

**Ao perceber que a coleta já passou ou que caminhão vai demorar a vir, muitos deixam dejetos perto de casa**

**FREDERICO GOULART**  
fgoulart@redgazeta.com.br

■ Colocar o lixo na rua fora do horário estabelecido pela prefeitura pode parecer uma falha pequena, mas no final, ela é responsável por um problema gigante: a existência de cerca de 300 locais irregulares de depósito de lixo em Vitória.

O dado é da Secretaria Municipal de Serviços (Semse), e mostra a gravidade da falta de cuidado individual com o lixo. "A falta de atenção de moradores quanto aos horários de coleta é o principal responsável por isso", relata o gerente de Fiscalização Urbana, Adisas Matta.

Os chamados "pontos viciados" são formados, na maioria das vezes, por lixo domiciliar. Em menor número aparecem detritos da construção civil.

Esse resíduo aparece quase sempre da mesma forma: horas antes ou depois da passagem da coleta, quando um morador resolve se livrar do lixo. Sabendo que será multado se colocá-lo em frente de casa fora do horário, ele decide, então, abandonar o lixo na esquina mais próxima. Com isso, outras pessoas acabam sendo estimuladas a fazer o mesmo, e, do mau hábito coletivo, surge o tal "ponto viciado".

Os bairros que mais têm pontos viciados são: Bairro da Penha, Bonfim, São Benedito, Tabuazeiro e Itararé, que ficam num

ma região formada por morros.

## COMBATE

Para retirar o lixo desses locais, a prefeitura precisa retirar garis e veículos que atuam em determinada área para recolher o lixo jogado em outro ponto.

A secretaria informou que monitora todos os pontos viciados da cidade. "Uma vez descobertos, notificamos as pessoas que residem nas proximidades", completou Matta. A multa pode chegar a até R\$ 200, caso a pessoa flagrada não retire o lixo do local dentro de duas horas.

De acordo com secretário Serviços de Vitória, Daniel Leite, esses lugares exigem atenção prioritária, pois os materiais podem favorecer a proliferação de animais que podem causar doenças.

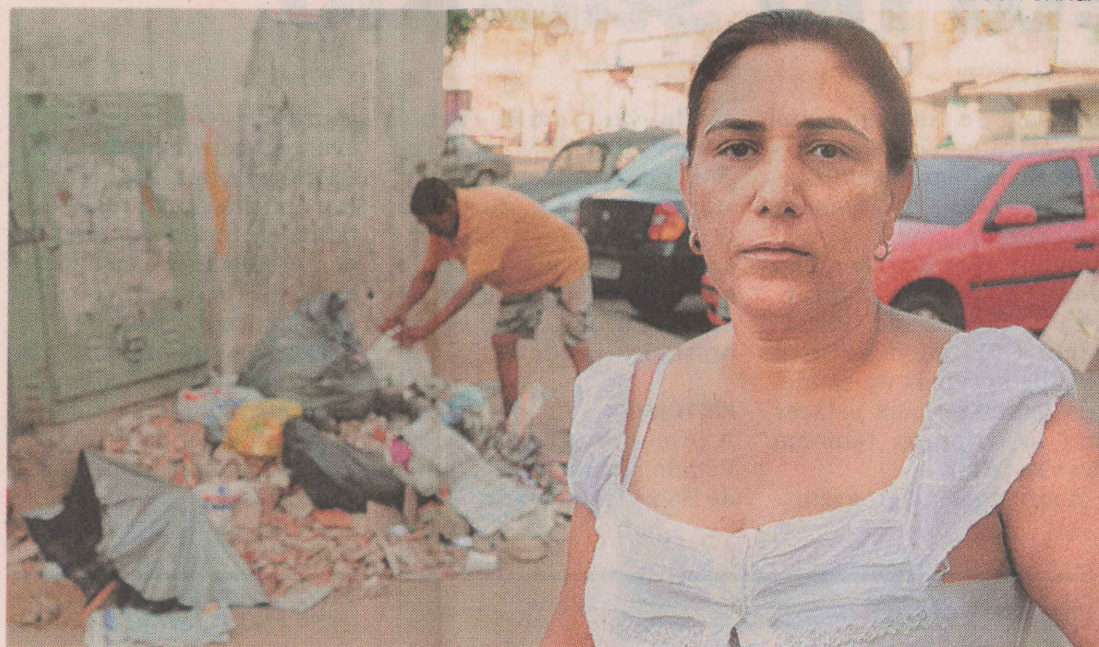
## Áreas críticas

■ **VITÓRIA:** Bairro da Penha, Bairro do Bonfim, São Benedito, Tabuazeiro e Itararé, Centro, Jardim Camburí e Jucutuquara, Grande Santo Antônio e Bairro de Lourdes

■ **CARIACICA:** Jardim América, Rosa da Penha, Sotelândia, Itacibá, Santa Catarina, Vila Isabel e Oriente

■ **VILA VELHA:** Grande Terra Vermelha, Grande Cobilândia e Grande Aribiri

■ **SERRA:** Jardim Tropical e José de Anchieta



EDSON CHAGAS

**"Movimento seria 40% maior se não fosse pelo lixo"**

■ Proprietária de um restaurante que fica em frente a um depósito irregular de lixo em Itararé, a empresária Ana Célia Cordeiro diz que deveria ter pensado melhor antes de abrir o estabelecimento no local. "Esse ponto está aqui há muito tempo. Já vi até fogão e geladeira jogado". Ela acredita que o movimento no restaurante poderia aumentar em até 40% se o ponto de lixo não existisse. "Sempre ligo para a prefeitura e eles sempre aparecem. O problema é a falta de conscientização dos moradores", diz.

## Cariacica, Serra e Vila Velha registram juntos 190 locais

■ Apesar de não parecer, o número de locais que sofrem com depósito irregular de lixo nos demais municípios da Grande Vitória é bem menor que na Capital. Pelo menos é o que informam as prefeituras.

Em Vila Velha são 130 pontos viciados. Segundo o secretário de Serviços Urbanos, Ricardo Chiabai, a maior parte é formada por lixo proveniente da construção civil. A multa pode chegar a R\$ 200, caso a

pessoa notificada não retire os resíduos em um prazo que varia de 24h a 30 dias.

Em Cariacica há cerca de 50 pontos. A Secretaria de Serviços e Trânsito informou que tem se empenhado, diariamente, no trabalho de conscientização com a população e também na eliminação desses pontos.

Já na Serra, o secretário municipal de Serviços, Aldair Xavier, esclarece que são apenas 10 pontos irregulares de lixo domi-

ciliar. "Isso só acontece quando as ruas são tão pequenas que não permitem a passagem do caminhão de lixo, gerando acúmulo", diz. No município, o problema mais grave está relacionado ao depósito de lixo proveniente da construção civil em terrenos baldios. Esse foi o motivo para que três mil proprietários fossem notificados por não cercarem seus imóveis. Mais de 20% foram multados em aproximadamente R\$ 850.

## Estado produz 2,6 toneladas de dejetos por dia

■ Mais de 2,6 toneladas de lixo domiciliar são produzidas por dia no Estado. São 102 lixões, mas só metade deles opera de forma adequada, recebendo camada de terra para evitar proliferação de insetos e impondo restrição a acesso e circulação de pessoas. Nada menos que 54,12% desse total é gerado somente na Região Metropolitana. O Estado também possui três aterros sanitários licenciados que recolhem o lixo produzido por 45% dos municípios.